



24° Congresso de Stress da ISMA-BR
(International Stress Management Association)

26° Fórum Internacional de Qualidade
de Vida no Trabalho

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida na Segurança Pública

16° Encontro Nacional de Qualidade
de Vida no Serviço Público



COMO INCLUIR A ESPIRITUALIDADE EM PROGRAMAS PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR?

Tatielle Andressa Rodrigues Ferreira¹; Ariane Dórea Santos²; Maria Luiza Caires Comper¹

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia; ² Universidade Estadual de Santa Cruz

INTRODUÇÃO

O número de iniciativas que visam promover melhores condições de saúde e bem-estar aos trabalhadores têm crescido. Tais iniciativas incluem intervenções e programas que atuam, prioritariamente, sobre componentes físico e/ou mental. Pensar em iniciativas que incluam abordagens espirituais pode trazer luz a um novo modelo de intervenção à saúde integral do trabalhador. Este trabalho se propõe a explorar os conceitos e dimensões da espiritualidade no ambiente de trabalho e seu potencial de inclusão em programas de saúde do trabalhador.

MÉTODOS

Revisão bibliográfica realizada nas bases de dados eletrônicas: Cochrane, CINAHL, EBSCO, EMBASE, MEDLINE, PsycINFO e Web of Science. Foram incluídos artigos com texto completo que relataram os conceitos e dimensões da espiritualidade no ambiente de trabalho, sem restrição de data ou idioma. Os estudos foram selecionados por meio dos títulos e resumos, e posteriormente, foram avaliados os textos completos. Os dados foram extraídos para uma planilha do Excel, em seguida, analisados e sintetizados de forma qualitativa.

MARCO CONCEITUAL

A espiritualidade no ambiente de trabalho reconhece o indivíduo como um ser completo que busca por um trabalho que esteja alinhado aos seus objetivos, valores e crenças. Quanto maior o alinhamento entre estes elementos melhor será a percepção do trabalhador quanto à sua saúde e bem-estar. Intervenções e programas que incluam a espiritualidade podem contribuir para obter estes resultados.

RESULTADOS

A literatura descreve a espiritualidade como um fenômeno subjetivo e inerente ao ser humano; muitas vezes confundida com religiosidade. No ambiente de trabalho, pode se apresentar por meio da abordagem individual que está relacionada ao sentimento de pertencimento, suporte entre os colegas, experiências de transcendência, trabalho significativo e identificação de propósito; e abordagem organizacional que assume características como a oportunidade de desenvolvimento pessoal e alinhamento com a missão/visão das organizações. Ambas possuem elementos que podem ser incluídos em programas de Saúde do trabalhador por meio de intervenções educativas, reflexivas ou práticas.

CONCLUSÃO

É possível, e necessário, considerar a inclusão de elementos espirituais em intervenções e programas estruturados para a saúde do trabalhador. Quer seja, por meio de intervenções individuais que visam o desenvolvimento do bem-estar pessoal do trabalhador. Quer seja, por meio de intervenções organizacionais.

REFERÊNCIAS

1. ASHMOS, Donde P.; DUCHON, Dennis. Spirituality at work: A conceptualization and measure. *Journal of management inquiry*, v. 9, n. 2, p. 134-145, 2000.
2. FERREIRA, Mário César. *Qualidade de Vida no Trabalho: Uma Abordagem Centrada no Olhar dos Trabalhadores*. Brasília, DF : Edições Ler, Pensar, Agir, 2011.
3. MILLIMAN, John; CZAPLEWSKI, Andrew J.; FERGUSON, Jeffery. Workplace spirituality and employee work attitudes: An exploratory empirical assessment. *Journal of organizational change management*, v. 16, n. 4, p. 426-447, 2003.
4. THAKUR, Kiran; SINGH, Jagdeep. Spirituality at workplace: A conceptual framework. *International Journal of Applied Business and Economic Research*, v. 14, n. 7, p. 5181-5189, 2016.